



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

## **COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2025**

**(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater o tema “A violência de gênero nos deslocamentos urbanos”.

Sra. Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de Audiência Pública para debater o tema “A violência de gênero nos deslocamentos urbanos”, com a presença das e dos seguintes convidados(as):

1. Sra. Ruth Costa, representante da União de Ciclistas do Brasil (UCB) e do Coletivo ParáCiclo;
2. Sra. Simony Cesar, representante da NINA;
3. Sra. Haydee Svaab, pesquisadora da Ciclocidade;
4. Sra. Maria Claudia Kohler, representante do Coletivo Pedale como Marina;
5. Representante do Coletivo Pevermei;
6. Sra. Sophia Hernandez, irmã de Julieta Hernandez

### **JUSTIFICAÇÃO**

O debate que se pretende fazer por meio da aprovação do presente Requerimento de Audiência Pública versa sobre a necessidade de pensarmos sobre uma política nacional de enfrentamento da violência de gênero nos espaços públicos e deslocamentos urbanos.



Câmara dos Deputados – Gabinete 642, Anexo IV - CEP 70160-900 – Brasília – DF. Tel: 61-3215-5642.

E-mail: [dep.samiabomfim@camara.leg.br](mailto:dep.samiabomfim@camara.leg.br)

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255456015600>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sâmia Bomfim





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

Segundo a 10ª edição da Pesquisa Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher<sup>1</sup> afirma que 30% das mulheres do país já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem. Dentre elas, 76% sofreram violência física, índice que varia de acordo com a renda. Já a quarta edição da pesquisa Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil<sup>2</sup>, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, estima que 30 milhões de mulheres relataram ter sofrido algum tipo de assédio e que dentre 26,3 milhões de mulheres, 41% ouviram cantadas e comentários desrespeitosos na rua e 12,8% foram assediadas fisicamente no transporte público.

Há, infelizmente, incontáveis casos de violência de gênero que estão também associados à segurança viária no Brasil, comprovadas pela necessidade de implantações de vagões femininos, como no caso do Rio de Janeiro (Decreto nº 46.072/2017) e também o exemplo da ferramenta NINA (aplicativo de botão de denúncia de importunação sexual), implantada pela Prefeitura de Fortaleza (CE), que serve como um canal de denúncia de crimes sexuais ocorridos dentro do transporte público coletivo. Segundo a empresa que gerencia a NINA, EtuFor, entre setembro de 2022 e fevereiro de 2024, foram recebidas 502 denúncias, sendo 78% das denunciantes, e a maior parte compreendida na faixa etária entre 19 e 29 anos<sup>3</sup>.

Destacam-se também os casos ocorridos recentemente e que alcançaram grande visibilidade na mídia pela intersecção dos elementos destacados, como, por exemplo, o caso de Julieta Hernandez e o de Marina Harkot. O caso de Julieta, que era uma migrante nômade, bonequeira, palhaça e viajante de bicicleta, teve grande repercussão, visto que ela foi vítima de um feminicídio na cidade de Presidente Figueiredo (AM) enquanto realizava uma cicloturagem do Brasil à Venezuela, seu país de nascença. Já Marina era cicloturista, socióloga e pesquisadora da USP, que foi atropelada enquanto trafegava de bicicleta pela cidade de São Paulo em novembro de 2020.

Como parte deste processo, é necessário ampliar o debate sobre o combate à violência sexual e de gênero, sobretudo associada à violência viária e à necessidade de melhoria do planejamento urbano, incluindo mulheres, tanto cis como trans, nesse debate, para a redução de desigualdades. .

<sup>1</sup> Vide <https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/pesquisanacional>

<sup>2</sup> Vide <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/03/visiveleinvisivel-2023-relatorio.pdf>

<sup>3</sup> Vide <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/tecnologias-ajudam-mulheres-a-denunciarem-violencia-domestica-ou-crimes-sexuais-no-ceara-1.3489871>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

No Brasil, devemos ainda considerar o cruzamento de marcadores sociais da diferença que vulnerabilizam, sobretudo, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência e pessoas negras e de origem periférica, que possuem dificuldades visíveis de circulação nas cidades devido a elementos estruturais, tais como calçadas irregulares, falta de iluminação adequada, além de insegurança viária e pública.

Ante o exposto e por se tratar de assunto de relevante interesse, contamos com o apoio das nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 24 de março de 2025.

Deputada SÂMIA BOMFIM  
PSOL/SP

Apresentação: 24/03/2025 19:06:48.043 - CMULHER

REQ n.10/2025



Câmara dos Deputados – Gabinete 642, Anexo IV - CEP 70160-900 – Brasília – DF. Tel: 61-3215-5642.

E-mail: [dep.samiabomfim@camara.leg.br](mailto:dep.samiabomfim@camara.leg.br)

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255456015600>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sâmia Bomfim

